



Especialistas avaliaram as questões como bem desenvolvidas e interdisciplinares. Na próxima fase do exame, no domingo, os candidatos vão responder a 90 questões, sendo 45 de matemática e 45 de ciências da natureza (química, física e biologia)

# Enem no DF tem abstenção de 27%

» SARAH PAES  
ESPECIAL PARA O CORREIO  
» LETÍCIA MOUHAMED

O primeiro dia do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) ocorreu, ontem, com a aplicação da redação e de 90 questões de linguagens e ciências humanas (história, geografia, sociologia e filosofia). De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), no Distrito Federal, 72.982 pessoas se inscreveram para a prova.

Na coletiva de imprensa, no final do dia, a instituição responsável apresentou um balanço da primeira fase. Este ano a porcentagem de candidatos do Distrito Federal que não compareceram para fazer a prova foi menor do que em 2022. Segundo os dados fornecidos pelo Inep, no ano passado, o índice de abstenção chegou a 31,1%. Este ano 27% dos inscritos faltaram à prova.

O ministro da Educação, Camilo Santana, explicou que, no total, em 2023 houve aumento nacional de 13,1% no número de inscritos do que em 2022.

A estudante Isabela Carvalho Martins, 22 anos, moradora do Varjão, realizou a prova no Ceub, na Asa Norte. Ao sair, com o caderno de questões, explicou que achou a primeira fase difícil. “Essa é a terceira vez que tento. Estudo em casa, com a ajuda de livros e da internet, pois não tenho condições de fazer um cursinho particular, mas fiquei até o último momento na tentativa de resolver o máximo de questões e levar o caderno para casa”.

## Avaliação dos conteúdos

“Desafios para o enfrentamento da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pela mulher no Brasil” foi o tema da redação dissertativa-argumentativa desta edição, considerado pela professora de redação, do Colégio Sigma, Vanessa Cajá, 30, como certeiro, coerente e pertinente. Entre os possíveis repertórios que poderiam ser mencionados no texto, ela citou o artigo 5º da *Constituição Federal*, que prevê a igualdade entre homens e mulheres, e o filme *Que horas ela volta?*, da cineasta Anna Muylaert. “Caso o candidato tenha optado por discutir a resistência e independência feminina a essa imagem do cuidado, ele poderia citar a música *Dona de mim*, da cantora Iza, obra que está presente, inclusive, na matriz do PAS (Programa de Avaliação Seriada) 3, da UnB”, indicou.

Com relação às questões de linguagens, houve foco na interpretação de textos diversos, como o discurso, a carta, o conto e o poema, além do conteúdo de variação linguística, tópicos já esperados pelo professor de língua portuguesa Guilherme Alves, 29. “As temáticas também chamaram a atenção pela relevância atual: a relação entre esporte e gênero, esporte e saúde mental e a representação da figura feminina na contemporaneidade”, detalhou. No geral, o primeiro dia apresentou uma prova ao estilo das edições anteriores, bastante interpretativa e mobilizadora de conhecimentos acerca de estruturas e

Luis Nova/CB



Isabela Martins estuda pela internet, nos livros e ficou até o fim para sair com o caderno: “Não tenho condições de pagar um cursinho”

Luis Nova/CB



Estudantes participaram de orações e receberam bênçãos na Unip

Letícia Mouhamad/CB/D.A.Press



Estudante Ágatha Alves foi acompanhada da mãe, Andreia Ferreira



**As temáticas (...) chamaram a atenção pela relevância atual: a relação entre esporte e gênero, esporte e saúde mental e a representação da figura feminina na contemporaneidade**

**Guilherme Alves,**  
professor

de finalidades de gêneros textuais. O professor de história José Augusto Brandão De Vilhena Júnior, 57 anos, passou a tarde reunido com os outros colegas da cadeira de humanas para fazer a resolução da prova e afirmou que o resultado foi como o esperado por ele e seus colegas. “A prova era mais ou menos o

Luis Nova/CB



Kauã Dias e Joaquim dos Santos foram juntos. Kauã quer medicina

esperado dessa nova banca examinadora. Foi bastante desenvolvida a interdisciplinaridade das questões. Houve mescla das matérias de história, geografia, português e artes, sempre tocando nas questões sociais, na crítica social. Como por exemplo, o papel da mulher, o negro na sociedade, o uso de termos

racistas, a responsabilidade do governo nas questões de vacinação desde o século 19 e também sobre a Ditadura Militar”, explicou o educador.

## Primeira etapa

Roberta Cristina Antunes, 40 anos, é professora de biologia e



**(a prova) Foi bastante desenvolvida a interdisciplinaridade das questões. Houve mescla das matérias de história, geografia, português e artes, sempre tocando nas questões sociais, na crítica social**

**José Augusto Brandão De Vilhena Júnior,** professor

está estudando para medicina. “Espero conseguir passar, mas também confio em Deus para que ele guie os meus caminhos”, disse emocionada em frente santa levada por católicos.

Ainda no início do dia, nos locais de prova, minutos antes do fechamento dos portões, às 13h, aglomeravam-se estudantes,

pais, vendedores ambulantes e pessoas entregando panfletos de faculdades e de cursinhos preparatórios. Em frente ao Centro Universitário Unieuro, localizado em Águas Claras, as canetas pretas, obrigatórias no exame, estavam custando R\$ 4, enquanto o trânsito, devido à agitação do dia, manteve-se lento.

O estudante Kauã Dias, 16, está no segundo ano do ensino médio e compareceu à Universidade Paulista (Unip), na Asa Sul, para realizar a prova no formato de trainee, seu objetivo é passar para o curso de medicina. “É importante eu fazer a prova hoje para ter a sensação de como é, o que me espera aí, e como eu posso melhorar para fazer o exame no próximo ano, que é quando vai estar valendo pra mim”, explicou. O jovem estava acompanhado do pai, Joaquim dos Santos, que disse incentivá-lo a buscar material na internet para complementar os estudos.

## Segunda etapa

No próximo domingo, os candidatos terão até às 18h30 para responder a 90 questões, sendo 45 de matemática e 45 de ciências da natureza (química, física e biologia). Serão cinco horas para realizar as provas. Ao todo no Brasil, mais de 9 mil locais de prova, com cerca de 132 mil salas, foram utilizados para a realização deste primeiro dia. Este ano o Enem está completando 25 anos.

Os inscritos que não conseguiram realizar a primeira etapa do exame estão autorizados a realizar a segunda fase em 12 de novembro. No entanto, a assessoria do Inep explicou ao **Correio** que esses candidatos não poderão ter acesso aos resultados para pleitear os programas de educação superior que o Enem é porta de entrada. “No caso eles poderão fazer a prova na modalidade de trainee, ou seja, para testar seus conhecimentos”, explicou a pasta em nota.

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica. Ao longo de mais de duas décadas de existência, o Enem se tornou a principal porta de entrada para a educação superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

Os participantes que foram atingidos por algum problema durante a execução da prova poderão fazer um requerimento para solicitar a reaplicação do exame ao Inep, entre os dias 13 a 17 de novembro. As novas provas serão realizadas nos dias 12 e 13 de dezembro, no entanto estes pedidos serão analisados pela comissão responsável pelo Enem. Candidatos que perderam a prova por questões pessoais como, por exemplo, chegar atrasado não serão contemplados.

A previsão é a de que no dia 24 de novembro seja realizada a divulgação do gabarito oficial das provas. O resultado final com as notas dos candidatos está previsto para ser publicado em 16 de janeiro de 2024.